

CHAMADO AOS ESTUDANTES CLASSISTAS E COMBATIVOS DO

MOVIMENTO ESTUDANTIL DE PEDAGOGIA (MEPe)

Comunicado Nacional do Coletivo Pedagogia em Luta (CPL – filiado à RECC e à FOB)
Março de 2018 | www.lutafob.wordpress.com | Facebook: /coletivopedagogia



Durante os últimos dias fomos bombardeados com inúmeras denúncias vindas da Executiva Nacional dos Estudantes de Pedagogia (EXNEPe), e das comissões organizadoras do Encontro Norte e Nordeste de Estudantes de Pedagogia (ENNOEPe), do Fórum Nacional dos Estudantes de Pedagogia (FONEPe) e do Encontro Nacional dos Estudantes de Pedagogia (ENEPe). Por um lado, houve acusações de centralização, aparelhamento do MEPR por meio das executivas bem como construção de eventos de forma autoritária sem respeitar as outras entidades existentes no Movimento Estudantil de Pedagogia (MEPe); por outro, vemos acusações de imobilismo e utilização de práticas reformistas e oportunistas.

Nós do Coletivo Pedagogia em Luta (CPL) filiado à Rede Estudantil Classista Combativa (RECC) defendemos e acreditamos que o MEPe,

pela sua história de luta, se encontra social e politicamente inserido na luta de classes, configurando-se como um braço na luta da classe trabalhadora e conseqüentemente com um projeto de educação à serviço do povo.

Assim, as práticas de centralização, autoritarismo e oportunismo, apontadas por nós anteriormente, praticadas pelo Movimento Estudantil Popular Revolucionário (MEPR) dentro do MEPe é inadmissível. Portanto, devem ser denunciadas e repudiadas. Tais práticas se manifestam no desrespeitar dos espaços deliberativos do MEPe, ou seja, a Plenária Nacional do ENEPe - a instância máxima deliberativa no seio dos estudantes. Além disso, realizar um seminário denominado por “Educação e Marxismo” e ao final deste divulgar e propagandar a construção de um ENEPe e FONEPe em nome EXNEPe. Nesse sentido, tais ações constituem-se de forma antidemocrática, centralizadora, oportunista e desrespeitosa com a base - os estudantes de pedagogia do país.

Vale lembrar que não defendemos a crítica clientelista e “vazia”, as quais recaem no piadismo, como vemos nos grupos de discussão ou então as “políticas de corredor” práticas que os oportunistas da União Nacional dos Estudantes (UNE) sabem fazer muito bem. Defendemos a crítica fundamentada, propositiva e que traga avanço à luta estudantil de forma coerente e consciente.

Com a saída do Partido dos Trabalhadores (PT) da gerencia do Estado vemos a sua juventude e suas linhas auxiliares (PCdoB, PCB, PSOL, PCR,

etc) voltarem as bases de forma oportunista e eleitoreira, entretanto, tais práticas são e permaneceram sendo rechaçadas dentro do MEPE. Nós já sabemos, não por mera afirmação ideológica, mas por constatação histórica, quem é o “Partido dos Trabalhadores” (PT) e os demais partidos eleitores. Sabemos de suas reais intenções e principalmente do que as suas juventudes fazem para conseguir seus cargos e se promoverem, sobretudo, em ano eleitoral, desconsiderando as pautas reivindicativas e políticas estudantis.

Diante dos acontecimentos de oportunismo, desmobilização, aparelhamento e centralização cometidos pela UNE bem como o MEPR, nos posicionamos contrários a toda e qualquer tentativa de aparelhamento, centralismo e ou oportunismo advindo de quaisquer organizações.

Deste modo, fica explícito que para traçar um MEPE de luta e independente às juventudes dos partidos eleitores bem como da centralização e aparelhamento do MEPR, se torna vital fortalecer as nossas bases pautando as demandas do movimento estudantil de pedagogia, como por exemplo, a regulamentação da profissão do pedagogo, a privatização da educação pública, o currículo da pedagogia, a aliança dos estudantes de

pedagogia com os pedagogos e demais trabalhadores da educação por meio do sindicalismo revolucionário. Para, além disso, é necessário também consolidar os encontros estaduais de forma democrática, pela base garantindo a participação de todos os estudantes. É por uma educação pública que sirva à nossa classe que devemos lutar.

Sendo assim, nós do Coletivo Pedagogia em Luta/RECC, convocamos todos os estudantes que assim como nós buscam um movimento estudantil independente às juventudes de partidos eleitores e denunciam o centralismo e autoritarismo, a construir um movimento estudantil de Pedagogia independente e combativo, por meio de um **CAMPO AUTÔNOMO E COMBATIVO dentro do MEPE que se norteie pelos princípios da democracia de base, classismo, ação direta, antirreformismo, anticentralização.**



**A PEDAGOGIA É COMBATENTE, ROMPEU COM A UNE E CONTINUA
INDEPENDENTE!**

**AVANTE O CAMPO AUTÔNOMO E COMBATIVO DENTRO DO MEPE!
PARA BARRAR A REGULAMENTAÇÃO GREVE GERAL, GREVE GERAL
NA EDUCAÇÃO!**

**É BARRICADA, GREVE GERAL, AÇÃO DIRETA QUE DERRUBA O
CAPITAL!**